

ABERTURA DE NOVOS CENTROS PARADESPORTIVOS no Brasil, para o incentivo aos Esportes Educacionais, de Participação e de Rendimento (incluindo o paradesporto, como nas Paralimpíadas)

Dra Cinthia Vasconcelos

Vice Diretora do Centro de Ciências da Saúde (CCS) da UFPE

Prof^a Associada do Departamento de Fisioterapia da UFPE

Membro do GT de Paradesportos do COFFITO e CREFITO 1



O QUE NOS MOTIVOU A SOLICITAR ESSA AUDIÊNCIA PÚBLICA?





TBTCREFITO-1

Oficina do GT da Fisioterapia para Crianças
com a Síndrome Congênita do Zica Vírus



crefito1

CONSELHO REGIONAL DE FISIOTERAPIA E
TERAPIA OCUPACIONAL DA PRIMEIRA REGIÃO



Grupo de Trabalho do CREFITO-1
para crianças com síndrome
congênita do Zika Virus

● Os Modelos lógicos de

Carta-Convite



O Grupo de Trabalho (GT) do Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 1ª Região para Crianças com Síndrome Congênita do Zika Virus convida V.Sa., a contribuir no 1º Encontro de Especialistas em Fisioterapia e Terapia Ocupacional na Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente de Pernambuco, com a observação de um caso clínico a ser discutido nesse espaço, enquanto laboratório para o Encontro Multiprofissional de Especialistas a ser realizado oportunamente.

O objetivo geral desse GT é tentar discussões teórico-práticas que possam garantir o atendimento integral às crianças com Síndrome Congênita do Zika Virus e suas famílias, na perspectiva do cuidado humanizado, nas áreas de Fisioterapia e Terapia Ocupacional. Diante disso, tem-se como um dos objetivos específicos a elaboração de um Manual de Recomendações para a Assistência Fisioterapêutica e Terapêutica Ocupacional de qualidade.

Acreditando que os profissionais fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais tenham interesse em participar ativamente dessa construção, surgiu a ideia de realização de "Encontros de Especialistas em Fisioterapia e Terapia Ocupacional na Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente", do estado de Pernambuco.

Local: Auditório da Faculdade Estácio-FIR

Endereço: Av. Eng. Abdias de Carvalho, 1678 – Madalena – Recife – PE

Data: 02 de julho de 2016

Horário: 08:00 às 18:00h





crefito1

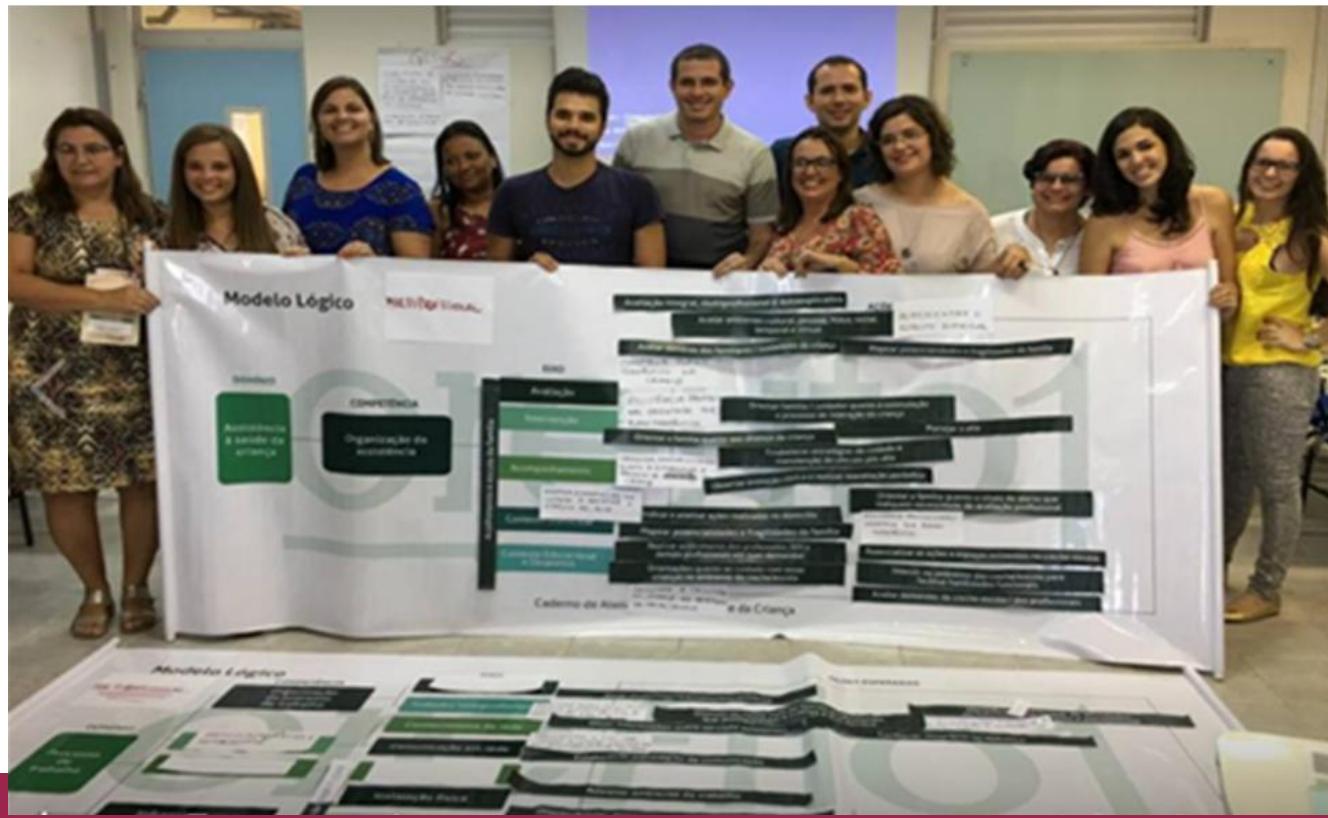
CONSELHO REGIONAL DE FISIOTERAPIA E
TERAPIA OCUPACIONAL DA PRIMEIRA REGIÃO



Modelo Lógico



CCS
CENTRO DE CIÊNCIAS
DA SAÚDE



III CONGRESSO
BRASILEIRO DE
POLÍTICA, PLANEJAMENTO
E GESTÃO EM SAÚDE

Estado e Democracia:
O SUS como direito social





crefito1

CONSELHO REGIONAL DE FISIOTERAPIA E
TERAPIA OCUPACIONAL DA PRIMEIRA REGIÃO



Modelo Lógico Multiprofissional



CCS
CENTRO DE CIÉNCIAS
DA SAÚDE

OFICINA DOS DOCENTES DO CURSO DE FISIOTERAPIA



Os docentes PODEM assumir seu compromisso e responsabilidade no processo de formação que busque a integralidade no cuidado, tanto nos novos profissionais como no processo de educação permanente dos que já atuam na área estudada



Processo de trabalho definido para implantar e implementar novos projetos

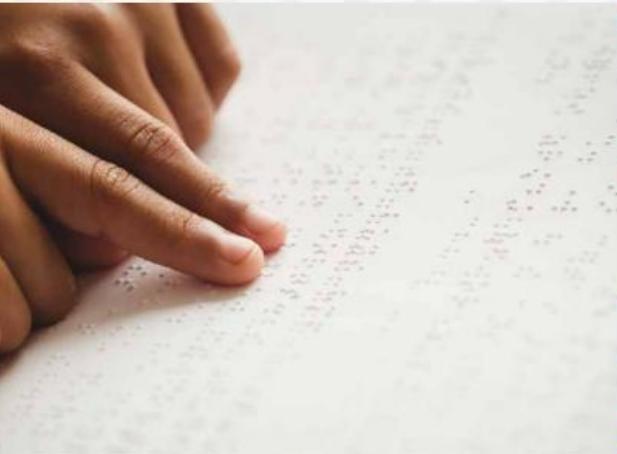






PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Diagnóstico com base nos dados e informações disponíveis em registros administrativos, pesquisas e sistemas do Governo Federal



MINISTÉRIO DOS
DIREITOS HUMANOS E DA CIDADANIA - MDHC

SECRETARIA-EXECUTIVA

COORDENAÇÃO-GERAL DE
INDICADORES E EVIDÊNCIAS EM DIREITOS HUMANOS

SECRETARIA NACIONAL DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Esplanada dos Ministérios, Bloco A, 9º andar, Brasília, Distrito Federal, CEP 70.054-906

Telefone: (61) 2027-3562
direitoshumanos@mdh.gov.br
www.gov.br/mdh/pt-br



Brasília, outubro de 2023.

SUMÁRIO EXECUTIVO

Este relatório tem como objetivo apresentar o quantitativo e o perfil sociodemográfico das pessoas com deficiência no Brasil, bem como analisar as suas condições de vida em diferentes dimensões. Para isso, foram utilizadas diversas fontes de dados de registros administrativos, sistemas e pesquisas:

- Pesquisa Nacional de Amostras por Domicílio (PNAD) Contínua
- Censo da Educação Básica
- Censo da Educação Superior
- Painel SIT - Relação Anual de Informações Sociais (RAIS)
- Base de Dados sobre os Benefícios de Prestação Continuada (BPC)
- Pesquisa Nacional de Saúde (PNS)
- Painel dos Centros Especializados em Reabilitação (CER) e Oficinas Ortopédicas
- Painel da Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos (ONDH)
- Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN)

As distintas fontes apresentam diferenças entre as definições e categorizações de Pessoas com Deficiência, conforme será apresentado no tópico 2 – Bases de dados consultadas. É importante considerá-las ao realizar a leitura e análise dos dados apresentados.



CCS
CENTRO DE CIÊNCIAS
DA SAÚDE

MINISTÉRIO DOS
DIREITOS HUMANOS
E DA CIDADANIA
GOVERNO FEDERAL
BRAZIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Diagnóstico com base nos dados e informações disponíveis em registros administrativos, pesquisas e sistemas do Governo Federal



Características demográficas

- Segundo a PNAD 2022, a população brasileira é composta por 18,6 milhões de pessoas com algum tipo de deficiência, o que corresponde a 8,9% do total de habitantes de 2 anos ou mais de idade domiciliados. Ou seja, quase 9 em cada 100 brasileiras e brasileiros possuem alguma deficiência.
- Quase metade das pessoas com deficiência são pessoas idosas (47,2%), enquanto esse percentual na população sem deficiência é de cerca de 12,5%.
- A dificuldade para andar ou subir degraus é a mais frequente (3,4% da população), seguida da dificuldade para enxergar (3,1%) e da dificuldade para aprender, lembrar-se das coisas ou se concentrar (2,6%).



CCS
CENTRO DE CIÊNCIAS
DA SAÚDE

MINISTÉRIO DOS
DIREITOS HUMANOS
E DA CIDADANIA

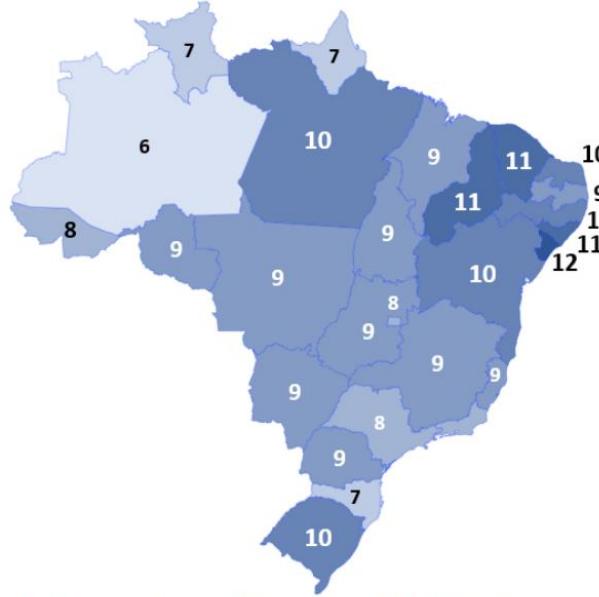
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA



Diagnóstico com base nos dados e informações disponíveis em registros administrativos, pesquisas e sistemas do Governo Federal

Figura 1 – Mapa com a proporção de pessoas com deficiência por Unidade Federativa (UF), em porcentagem. Brasil, 2022.



Fonte: Elaboração própria, a partir de dados da PNAD Contínua, 3º Trimestre de 2022 (IBGE).

Tabela 1 - Proporção da população total e da população com deficiência com 2 anos ou mais de idade, por Região. Brasil, 2022.

Região	Percentual da população total do país	Percentual da população com deficiência do país
Centro-oeste	7,8%	7,5%
Nordeste	27,0%	31,2%
Norte	8,7%	8,3%
Sudeste	42,2%	38,9%
Sul	14,3%	14,2%

Fonte: Elaboração própria, a partir de dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - 3º trimestre de 2022.



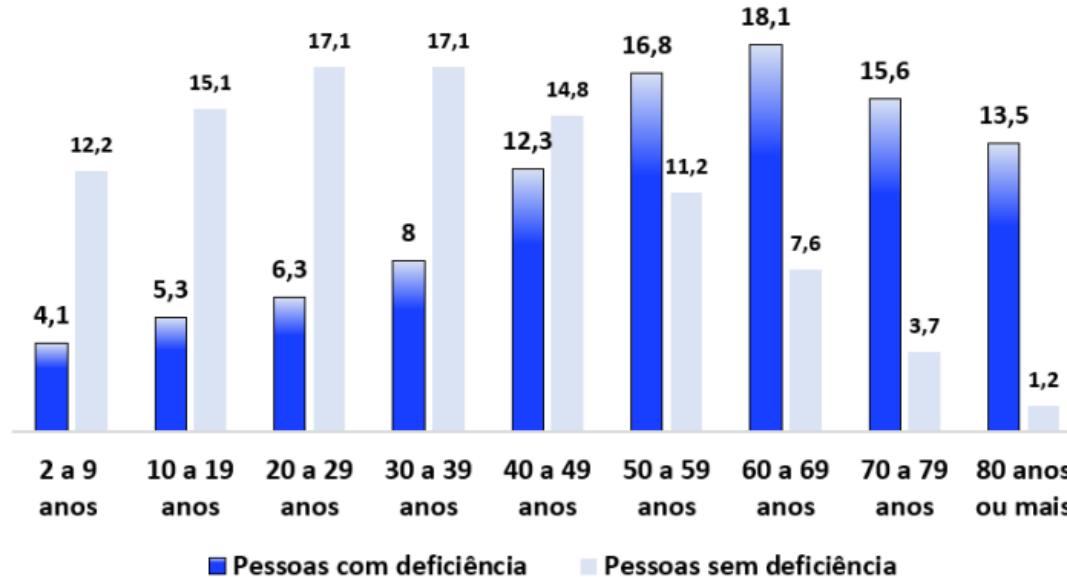
CCS
CENTRO DE CIÉNCIAS
DA SAÚDE

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Diagnóstico com base nos dados e informações disponíveis em registros administrativos, pesquisas e sistemas do Governo Federal



Gráfico 1 - Distribuição da população de 2 anos ou mais de idade, por grupo de idade, segundo existência de deficiência (%). Brasil, 2022.



Fonte: Agência IBGE - PNAD Contínua, 3º Trimestre de 2022 (IBGE).



CCS
CENTRO DE CIÉNCIAS
DA SAÚDE

MINISTÉRIO DOS
DIREITOS HUMANOS
E DA CIDADANIA

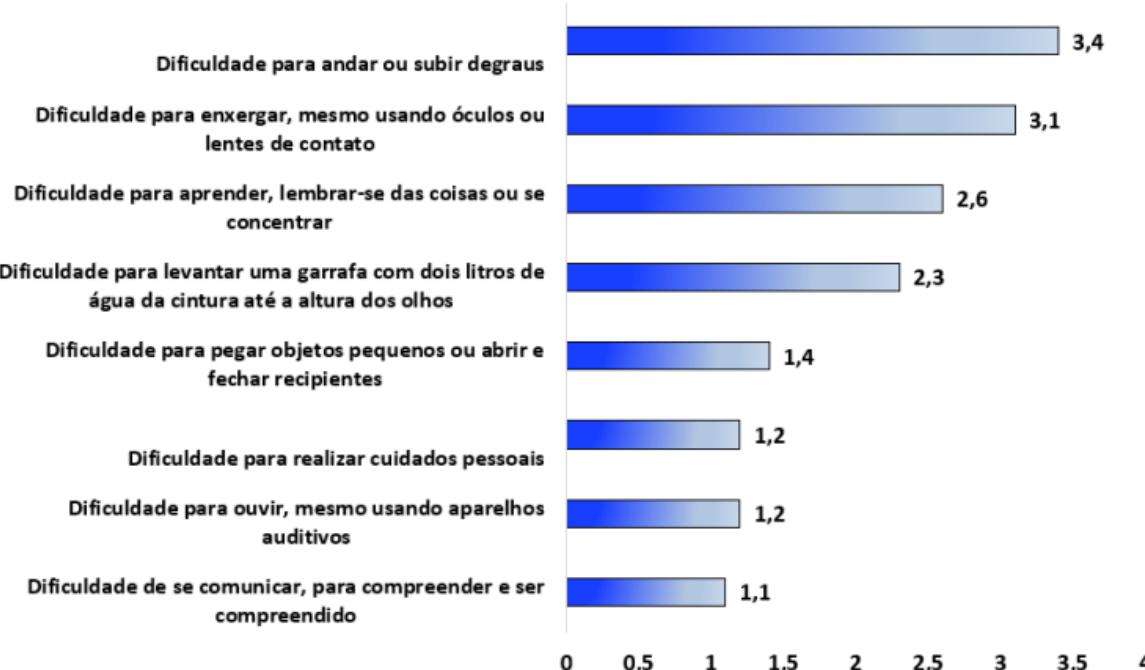
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA



Diagnóstico com base nos dados e informações disponíveis em registros administrativos, pesquisas e sistemas do Governo Federal

Gráfico 2 - Proporção de pessoas com deficiência de 2 anos ou mais, por tipo de dificuldades funcionais.
Brasil, 2022.



Fonte: Elaboração própria, a partir de dados da PNAD Contínua, 3º Trimestre de 2022 (IBGE).



CCS
CENTRO DE CIÉNCIAS
DA SAÚDE

MINISTÉRIO DOS
DIREITOS HUMANOS
E DA CIDADANIA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA



Diagnóstico com base nos dados e informações disponíveis em registros administrativos, pesquisas e sistemas do Governo Federal

Educação

- A taxa de analfabetismo entre pessoas acima de 15 anos com deficiência (19,5%) é bastante superior à das pessoas acima de 15 anos sem deficiência (4,1%). **A cada 10 pessoas com deficiência de 15 anos ou mais de idade, cerca de duas são analfabetas.**
- **Crianças e adolescentes com deficiência encontram dificuldades para acesso e permanência nas escolas.** Segundo dados do Censo Escolar 2022, **um terço (1/3) das escolas do país (33,9%) não possui nenhum recurso de acessibilidade**, listado pelo Censo, para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida nas vias de circulação interna da escola.
- **A educação especial, no Brasil, tem se destacado pela modalidade inclusiva** (97,5% das turmas).
- **No Brasil, a taxa de escolarização na população geral é quase universal para crianças, mas diminui com o aumento da idade e na presença de deficiências.** Dos 6 aos 14 anos, a taxa de escolarização entre crianças e adolescentes sem deficiência é de 99,4%, enquanto entre pessoas com deficiência é de 95,1%. Dos 15 aos 17 anos, esse percentual reduz para 93% entre adolescentes sem deficiência e 84,6% dos adolescentes com deficiência.



PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Diagnóstico com base nos dados e informações disponíveis em registros administrativos, pesquisas e sistemas do Governo Federal



Trabalho e Rendimento

- **Em todas as faixas etárias, as pessoas com deficiência apresentam menor taxa de participação na força de trabalho e de ocupação do que as pessoas sem deficiência.** Na faixa de 30 a 49 anos, a proporção de pessoas com deficiência na força de trabalho é de cerca de 5 em cada 10, enquanto entre as pessoas sem deficiência é de aproximadamente 8 em cada 10. Ou seja, **pouco mais da metade das pessoas com deficiência entre 30 e 49 anos estão na força de trabalho.** O mesmo acontece com o nível de ocupação.



CCS
CENTRO DE CIÊNCIAS
DA SAÚDE

MINISTÉRIO DOS
DIREITOS HUMANOS
E DA CIDADANIA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Diagnóstico com base nos dados e informações disponíveis em registros administrativos, pesquisas e sistemas do Governo Federal



Condições de saúde e cuidado

- De acordo com dados da PNS 2019, quase 28% das pessoas com deficiência avaliavam seu estado de saúde como ruim ou muito ruim, em comparação com 3,4% das pessoas sem deficiência. Além disso, 20,4% das pessoas com deficiência já tiveram algum diagnóstico de depressão, em comparação com 9,5% das pessoas sem deficiência.



CCS
CENTRO DE CIÉNCIAS
DA SAÚDE

MINISTÉRIO DOS
DIREITOS HUMANOS
E DA CIDADANIA

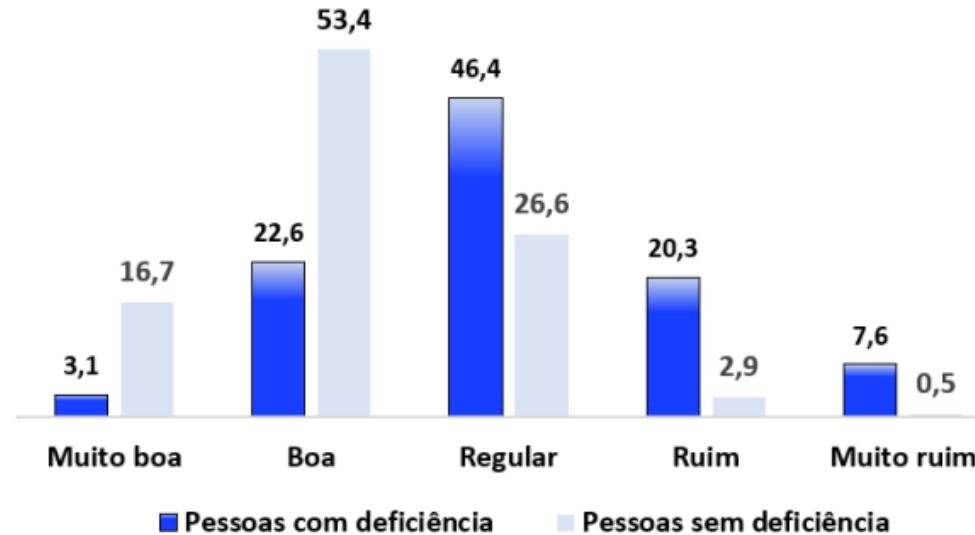
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA



Diagnóstico com base nos dados e informações disponíveis em registros administrativos, pesquisas e sistemas do Governo Federal

- Avaliação sobre a própria saúde entre pessoas com e sem deficiência (%). Brasil, 2019.



Fonte: Elaboração própria, a partir de dados da Pesquisa Nacional de Saúde 2019.



CCS
CENTRO DE CIÉNCIAS
DA SAÚDE

MINISTÉRIO DOS
DIREITOS HUMANOS
E DA CIDADANIA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Diagnóstico com base nos dados e informações disponíveis em registros administrativos, pesquisas e sistemas do Governo Federal



A prática de exercício físico ou esporte nos 3 meses anteriores à pesquisa foi reportada por menos da metade das pessoas de ambos os grupos, sendo a proporção bastante inferior entre as pessoas com deficiência (20,7%, frente a 44,1% das pessoas sem deficiência).



CCS
CENTRO DE CIÉNCIAS
DA SAÚDE

MINISTÉRIO DOS
DIREITOS HUMANOS
E DA CIDADANIA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



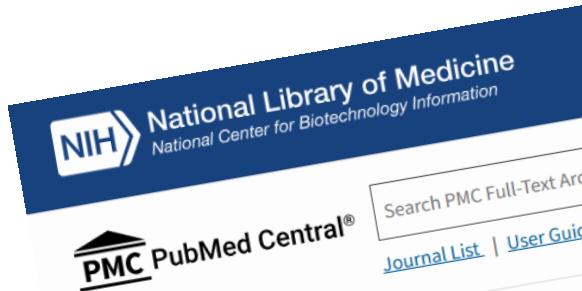
APONTAMENTOS PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS VOLTADAS À GARANTIA DE DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

A superação das barreiras de acesso nos vários campos, com destaque para educação, saúde, assistência social, trabalho e renda, **EXIGE A PROMOÇÃO DE AÇÕES INTERSETORIAIS, COM EFETIVA ARTICULAÇÃO ENTRE OS DIFERENTES ÓRGÃOS DO GOVERNO FEDERAL E DEMAIS ESFERAS DA FEDERAÇÃO.**



E COMO OS ESPORTES PODEM IMPACTAR NESSA REALIDADE?





As a library, NLM provides access to scientific literature
imply endorsement of, or agreement with, the contents
Learn more: [PMC Disclaimer](#) | [PMC Copyright Notice](#)



► *Healthcare (Basel)*. 2023 Sep 7;11(18):2480. doi: [10.3390/healthcare11182480](#).

Benefits of Adaptive Sport on Physical and Mental Quality of Life in People with Physical Disabilities:

Eva Isidoro-Cabañas^{1,*}, Francisco Javier Soto-Rodríguez^{2,3}, Francisco Manuel Morales-Rodríguez⁴,
Pérez-Mármol^{5,6}
*Citation: Isidoro-Cabañas, E.; Soto-Rodríguez, F.J.; Morales-Rodríguez, F.M.; Pérez-Mármol, J.M. Benefits of Adaptive Sport on Physical and Mental Quality of Life in People with Physical Disabilities: A Meta-Analysis. *Healthcare (Basel)*. 2023 Sep 7;11(18):2480. doi: 10.3390/healthcare11182480.*



Systematic Review

Benefits of Adaptive Sport on Physical and Mental Quality of Life in People with Physical Disabilities: A Meta-Analysis

Eva Isidoro-Cabañas^{1,*}, Francisco Javier Soto-Rodríguez^{2,3}, Francisco Manuel Morales-Rodríguez⁴,
and José Manuel Pérez-Mármol^{5,6}

- ¹ Distrito Sanitario Metropolitano de Granada, Hospital Universitario Virgen de las Nieves, 18014 Granada, Spain
² Departamento de Ciencias de la Rehabilitación, Facultad de Medicina, Universidad de La Frontera, Temuco 4811230, Chile; francisco.soto@ufrontera.cl
³ Facultad de Ciencias de la Salud, Carrera de Kinesiología, Universidad Autónoma de Chile, Temuco 4780000, Chile
⁴ Departamento de Psicología Evolutiva y de la Educación, Facultad de Psicología, Universidad de Granada, 18071 Granada, Spain; fmmorales@ugr.es
⁵ Departamento de Fisioterapia, Facultad de Ciencias de la Salud, Universidad de Granada, 18016 Granada, Spain; josemapm@ugr.es
⁶ Instituto de Investigación Biosanitaria ibs. GRANADA, 18012 Granada, Spain
^{*} Correspondence: evaisicab@correo.ugr.es

Abstract: Adaptive sports could produce multiple health benefits in people with physical disabilities. The aim is to evaluate if adaptive sports practice has an influence on physical and mental quality of life. A meta-analysis was performed using electronic databases and other sources. A within- and between-group analysis for physical and mental quality of life was conducted. Standardized mean difference (SMD) was used as a measure of the mean size effect. The statistical heterogeneity, the risk of bias, and the quality of evidence were evaluated. Eight studies met the inclusion criteria and four of them were included in the meta-analysis. In mental quality of life, significant differences were observed in the within-group analysis ($SMD = 0.71, p < 0.001$) and between people practicing adaptive sports and those not engaging in them ($SMD = 0.62, p = 0.009$). In physical quality of life, significant differences were also found between pre- and post-practice of adaptive sports ($SMD = 1.03, p = 0.007$). The engagement in adaptive sports showed a positive impact on the mental quality of life among adults with physical disabilities. However, the positive effect of adaptive sports practice on physical quality of life was shown only in the pre-post-test analysis. Further studies are required to validate



CCS
CENTRO DE CIÊNCIAS
DA SAÚDE



O ESPORTE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E A LUTA ANTICAPACITISTA – DOS ESTEREÓTIPOS SOBRE A DEFICIÊNCIA À VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE

SPORT FOR PEOPLE WITH DISABILITIES AND THE ANTI ABLEIST FIGHT – FROM STEREOTYPES ABOUT DISABILITY TO VALUING DIVERSITY

EL DEPORTE PARA PERSONAS CON DISCAPACIDAD Y LA LUCHA ANTICAPACITISTA – DE LOS ESTEREOTIPOS SOBRE LA DISCAPACIDAD A LA VALORIZACIÓN DE LA DIVERSIDAD

 <https://doi.org/10.22456/1982-8918.113969>

- Bruna Barboza Seron* <bruna.seron@ufsc.br>
- Elaine Cappellazzo Souto** <ecsouto@gmail.com>
- Bruno Marson Malagodi*** <brunomarson32@gmail.com>
- Márcia Gregoli*** <mgregoli@gmail.com>

*Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, SC, Brasil.

**Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, PB, Brasil.

***Universidade Estadual de Londrina. Londrina, PR, Brasil.

Resumo: O capacismo, por ser estrutural, permeia a vida da pessoa com deficiência em todos os contextos sociais. O presente ensaio tem como objetivo refletir sobre o papel do esporte para pessoas com deficiência na luta anticapacitista. Para tanto, dialoga com abordagens e compreensões sobre a deficiência e expõe representações sociais esportivas, muitas vezes guiadas pela mídia, que podem reforçar a construção capacista no esporte e na sociedade. O desenvolvimento da paradesporto tem urgência em apoiar-se em concepções sobre a deficiência, que descontruam a normalização dos corpos e concebam o esporte como direito humano.

Palavras-chave: Esportes para pessoas com deficiência. Capacismo. Meios de comunicação de massa.

(Digite texto)
Fédération Internationale d'Education Physique –
FIEP
FIEP Bulletin On-line
ISSN-0256-6419 – Impresso
ISSN 2412-2688 - Eletrônico
www.fiepbulletin.net

Review Article

1 ADAPTED SPORT: AN OPPORTUNITY FOR PEOPLE WITH MOTOR DISABILITIES

2 LUIZ GEOFANI GOUVEIA DOS SANTOS; RICARDO LUIZ DAMATTO
Faculty of Social and Agricultural Sciences of Itapeva – FAIT –Itapeva, São Paulo, Brazil,
luizegeovani05@gmail.com

3

4

5

6

7

8 DOI: [10.16887/fiepbulletin.v9i1.6776](https://doi.org/10.16887/fiepbulletin.v9i1.6776)

9 Abstract

Recebido em: 11/02/2021
Aprovado em: 26/03/2021
Publicado em: 19/04/2021



Este é um artigo publicado sob a licença Creative Commons Atribuição Internacional (CC BY)
eISSN: 1982-8918

Introduction: Starting after the Second World War, rehabilitation through adapted sports has as its main objective to promote the inclusion of people with disabilities in the social and sporting spheres and to engage motor aspects in order to add better motor conditioning and promote better socio-affective development concomitant with satisfaction and fun while practicing the activity. **Objective:** The objective of the research was to provide evidence of how adapted sport can positively contribute to the rehabilitation process in individuals with motor disabilities and what impacts it has on their lives. **Methods:** This article was prepared through a literature review that used three descriptors in its search, and for the inclusion of these articles all descriptors must be present in the search. After the search, 13 studies remained on the Google Scholar platform and 2 studies on the Scielo scientific platform. **Results:** Adapted sport for people with motor

Recebido em: 28/08/2022

Aprovado em: 21/12/2022

Licença:

Marco Aurélio Gonçalves Nóbrega dos Santos¹
Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG)
Divinópolis – MG – Brasil
<https://orcid.org/0000-0002-2840-5216>

Márcio Pereira²
Prefeitura Municipal de Ourinhos
Ourinhos – SP – Brasil
<https://orcid.org/0000-0002-3298-6754>

sportivas e de lazer podem configurar como uma tal para as pessoas com deficiência, uma vez que elas fornecem possibilidades de ações que favorecem o encontro. O objetivo desta pesquisa foi analisar a e comprovar as relações entre qualificação e usos públicos de Ourinhos-SP. Os resultados mostraram significativas que restringem e impedem certas atividades esportivas e de lazer das pessoas com deficiência, inibindo a promoção coletiva.

leisure. Esporte e lazer.

TUDY ON ACCESSIBILITY

ivities can be an important tool for social differences must be considered as positive aspect for these differences. The objective of the research was to provide evidence of how adapted sport and physical accessibility, which function and functionality of public sports at such spaces have significant barriers to leisure policies in municipal public spaces with disabilities, inhibiting the personal and collective identities.

POLÍTICAS PÚBLICAS PESSOA COM DEFICIÊNCIA e ESPORTES



Presidência da República
Secretaria-Geral
Subchefia para Assuntos Jurídicos

[LEI N° 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015.](#)

[Mensagem de veto](#)

[Vigência](#)

Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

A PRESIDENTA DA REPÚBLICA Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

LIVRO I

PARTE GERAL

TÍTULO I

DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

CAPÍTULO I

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º É instituída a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania.



CCS
CENTRO DE CIÊNCIAS
DA SAÚDE

LEI PELÉ – Lei nº 9.615/1998

CAPÍTULO III DA NATUREZA E DAS FINALIDADES DO DESPORTO

Art 3º O desporto pode ser das seguintes manifestações:

- I – desporto educacional
- II – desporto de participação
- III – desporto de rendimento
- IV – desporto de formação



E O QUE ESTÁ SENDO FEITO?



CCS
CENTRO DE CIÊNCIAS
DA SAÚDE

Secretaria Nacional de Paradesporto

A Secretaria

SECRETÁRIO
FÁBIO AUGUSTO LIMA DE ARAÚJO

Missão

Desenvolver em conjunto com as demais áreas do Ministério do Esporte, ou com as demais organizações do 1º e do 3º setor, programas e projetos visando a promoção da prática esportiva voltada às pessoas com deficiência.

Visão

Incrementar o acesso das pessoas com deficiências à prática esportiva em todas as suas manifestações: da iniciação ao alto-rendimento, em todas as faixas etárias e para as diversas deficiências que atualmente não estão incluídas em nenhum programa.



CCS
CENTRO DE CIÊNCIAS
DA SAÚDE

Programas da Secretaria Nacional de Paradesporto

[Novo Plano Viver Sem Limite](#)

[Programa TEAtivo](#)

[Programa Semear](#)

[Programa Paradesporto Brasil em Rede](#)

[Maré Inclusiva](#)

[Publicações](#)

[Perguntas Frequentes](#)



CCS
CENTRO DE CIÊNCIAS
DA SAÚDE



Disque Esporte
0800 942 9100



Lula participou do encerramento da 5ª Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência. Foto: Divulgação / MDHC.



CCS
CENTRO DE CIÉNCIAS
DA SAÚDE

Anexo: Resumo das Ações

Novo Plano Viver sem Limite (2023)

- Providências para elaboração: [Despacho](#) do Vice-Presidente no exercício da Presidência da República de 5 de maio de 2023;
- Objetivo: promover direitos civis, políticos, econômicos, sociais e culturais das pessoas com deficiência e de suas famílias por intermédio do enfrentamento às barreiras que as impedem de exercer a plena cidadania;
- Coordenação: MDHC, com participação de 10 ministérios e mobilização de outros 17;
- Processos participativos: 2 consultas públicas com 2.452 contribuições e 12 diálogos em capitais das 5 regiões com 695 contribuições à elaboração do Plano;
- Estratégia: desenho de políticas estruturadas a partir da Avaliação Unificada da Deficiência, visando a construção de capacidades estatais em órgãos gestores municipais, estaduais e distrital. Elaboração e monitoramento de forma participativa com sociedade e órgãos de controle.

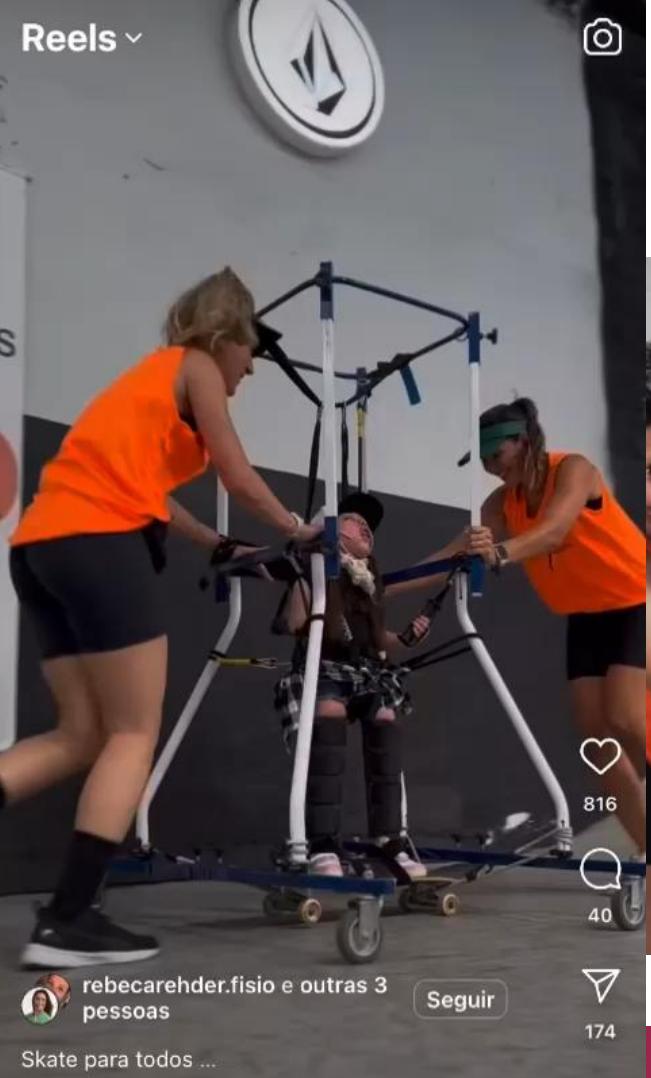
Eixos de Atuação

EIXO	Descrição	QUANTIDADE DE AÇÕES
Gestão e Participação Social	Aprimorar a gestão pública para garantir plena participação e exercício da cidadania das pessoas com deficiência	18
Enfrentamento ao Capacitismo e à Violência	Enfrentar a violência contra pessoas com deficiência e o capacitismo	14
Acessibilidade e Tecnologia Assistiva	Promover a Acessibilidade Universal e o acesso a Tecnologias Assistivas	22
Promoção do Direito à Educação, à Assistência Social, à Saúde, e aos demais Direitos Econômicos, Sociais, Culturais e Ambientais	Fomentar o acesso das pessoas com deficiência a direitos econômicos, sociais, culturais, ambientais e outros	41
TOTAL		95
INVESTIMENTO TOTAL		R\$ 6,5 bilhões

**NOSSO CONVITE HOJE É
DE PENSAR EM
ESTRATÉGIAS PARA
DISSEMINAR O ESPORTE
NO BRASIL E IMPACTAR
POSITIVAMENTE NA
FUNCIONALIDADE DAS
PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA, PARA
TODA A VIDA**



Reels



CCS
CENTRO DE CIÊNCIAS
DA SAÚDE

OBRIGADA!

@CCS_UFPE
@COFFITO
@CREFITO1



UFPE

CCS
CENTRO DE CIÊNCIAS
DA SAÚDE